

Fungos associados a frutos e sementes de imbuia (*Ocotea porosa* Ness. L. Barroso)

Suelen Santos Rego¹, Álvaro Figueredo dos Santos¹, Antônio Carlos de Souza Medeiros¹, David de Souza Jaccoud Filho²

¹Embrapa Florestas, C P 319, CEP 83411-000, Colombo, PR. E-mail: alvaro@cnpf.embrapa.br; ²UEPG, Ponta Grossa, PR.

Autor para correspondência: Álvaro Figueredo dos Santos

Data de chegada: 14/08/2007. Aceito para publicação em: 30/06/2008

1527

A imbuia (*Ocotea porosa* Ness. L. Barroso) é uma espécie arbórea que ocorre nas Florestas Ombrófila Mista (Floresta com Araucária) e Ombrófila Densa (Floresta Atlântica). É conhecida pela qualidade e alto valor comercial de sua madeira. Face a sua exploração descontrolada, encontra-se na lista oficial de espécies da flora brasileira ameaçadas de extinção e na lista vermelha, categoria rara, no Paraná. A necessidade de preservação dessa espécie requer a disponibilidade de sementes. O objetivo deste trabalho foi detectar fungos associados a frutos e sementes de imbuia.

Os frutos de imbuia foram coletados em árvores matrizes em Canoinhas- SC. Para a detecção dos fungos usaram-se 100 frutos e 400 sementes não desinfestados, através do método do papel de filtro, em quatro repetições. Os frutos e sementes foram colocados em caixas gerbox com duas folhas de papel de filtro umedecidas com água destilada esterilizada. O material foi incubado a 20±1°C, sob 12 h luz negra/12 h escuro, por sete dias e, então, avaliou-se a incidência de fungos (%).

O delineamento foi inteiramente casualizado e os dados foram analisados pelo modelo linear generalizado, com função de ligação logarítmica e distribuição de Poisson; ajustou-se o modelo Poisson para o delineamento inteiramente casualizado. O valor da deviance do resíduo foi próximo ao do número de graus de liberdade do resíduo, indicando que o modelo ajustou-se bem aos dados. Observou-se diferenças em relação à incidência de fungos entre os dois substratos (frutos e sementes), verificando-se valores mais elevados nos frutos.

Encontraram-se os seguintes fungos potencialmente fitopatogênicos, tanto nos frutos quanto nas sementes: *Botryodiplodia*

Tabela 1. Incidência (%) de fungos em frutos e sementes de imbuia.

Frutos		Sementes	
Fungos	Incidência (%)	Fungos	Incidência (%)
<i>Alternaria</i> sp.	10,99	<i>Alternaria</i> sp.	7,35
<i>Fusarium</i> sp.	27,47	<i>Fusarium</i> sp.	22,06
<i>Botryodiplodia</i> sp.	1,65	<i>Botryodiplodia</i> sp.	6,07
<i>Cladosporium</i> sp.	29,12	<i>Cladosporium</i> sp.	25,37
<i>Colletotrichum</i> sp.	15,38	<i>Colletotrichum</i> sp.	0,37
<i>Curvularia</i> sp.	1,10	<i>Curvularia</i> sp.	2,02
<i>Epicoccum</i> sp.	6,04	<i>Epicoccum</i> sp.	11,40
<i>Gliocladium</i> sp.	8,24	<i>Gliocladium</i> sp.	1,65
		<i>Penicillium</i> sp.	4,78
		<i>Pestalotia</i> sp.	3,13
		<i>Rhizopus</i> sp.	1,65
		<i>Trichoderma</i> sp.	11,95
		<i>Aspergillus</i> sp.	2,21

sp., *Colletotrichum* sp., *Alternaria* sp., *Curvularia* sp. e *Fusarium* sp. (Tabela 1), exceto para *Pestalotia* sp., patógeno para algumas espécies nativas, que foi encontrado apenas nas sementes. Alguns autores já evidenciaram a relação entre fungos nos frutos e nas sementes de pitangueira (Ávila et al. Abrates 5:1,2,3, 2005) e de barbatimão (Silva et al. Abrates 3:3, 2003). Este trabalho mostra essa relação entre frutos e sementes de imbuia.